

## COMENTÁRIO DO GESTOR

As movimentações indicativas para os meses seguintes são condicionadas a condições favoráveis de mercado.

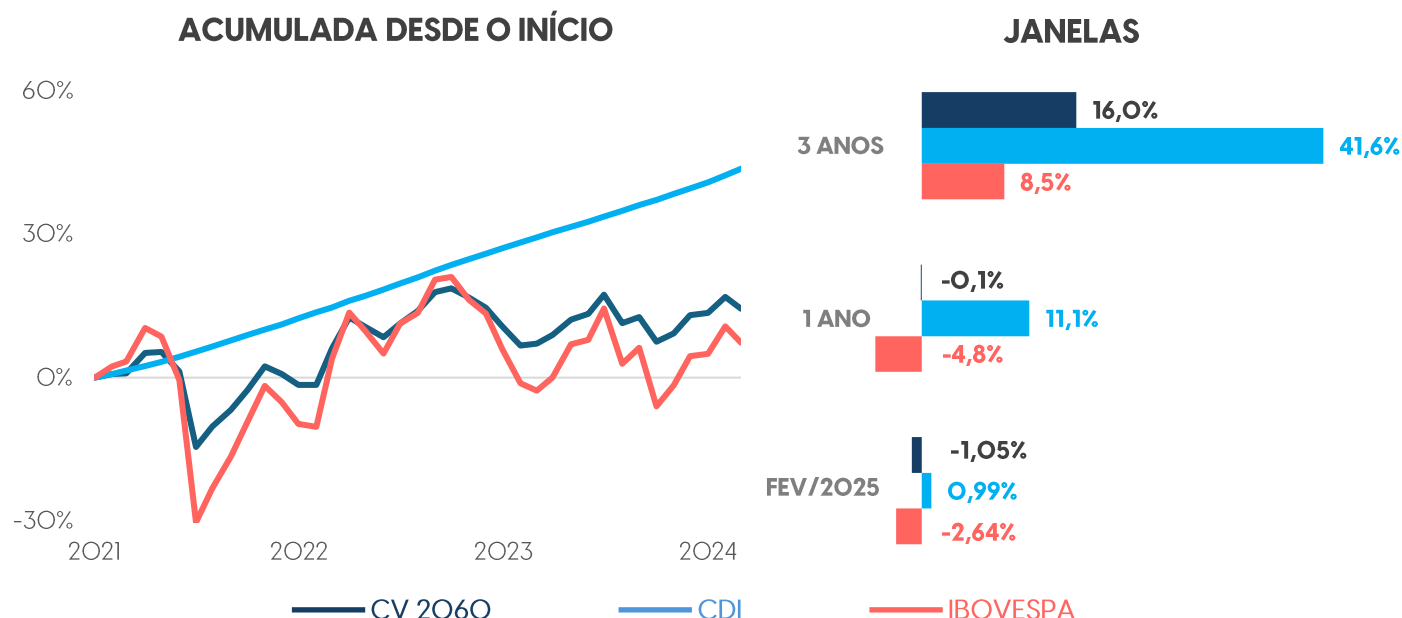
Em fevereiro, os mercados globais foram influenciados principalmente pelas primeiras medidas do novo governo americano sobre tarifas de importação e questões geopolíticas. Esses temas continuarão no centro das análises nos próximos meses, criando um ambiente de incerteza e alta volatilidade. No Brasil, o período de recesso parlamentar e do Judiciário trouxe poucas novidades. O humor dos mercados permanece sensível à condução da política fiscal e às expectativas de inflação. Nossa expectativa é que a taxa Selic atinja 14,25% em março, encerre o ano em 15,25% e permaneça elevada por um longo período. Refletindo principalmente o cenário externo, o Ibovespa apresentou grande volatilidade em fevereiro, se aproximando de +2,0% em meados do mês, mas revertendo os ganhos ao fechar em -2,64%.

A rentabilidade negativa do perfil CV2060 em fevereiro (-1,05%), foi amortecida pela estratégia defensiva adotada nos últimos meses. Em fevereiro, aproveitamos o momento de alta do Ibovespa até meados do mês para reduzir marginalmente a posição em Bolsa Brasil e alocar em Renda Fixa Pós Fixada atrelada à taxa Selic. Adicionalmente, tivemos o efeito da reclassificação parcial dos títulos marcados a mercado para a curva, contribuindo para a redução da volatilidade do perfil.

Para março, seguiremos conduzindo o rebalanceamento do portfólio do CV2060, visando aumentar a posição que busca capturar o efeito da normalização (redução) das taxas de juros de longo prazo, o que deve contribuir para uma boa rentabilidade em um horizonte de médio prazo. Acreditamos que a bolsa brasileira apresenta sinais de atratividade, com resultados resilientes das empresas indicando bom potencial de retorno no médio prazo. Considerando o apetite a risco e o horizonte de tempo da data-alvo do CV2060, estamos atentos a momentos oportunos para aproveitar oportunidades na renda variável local e global.

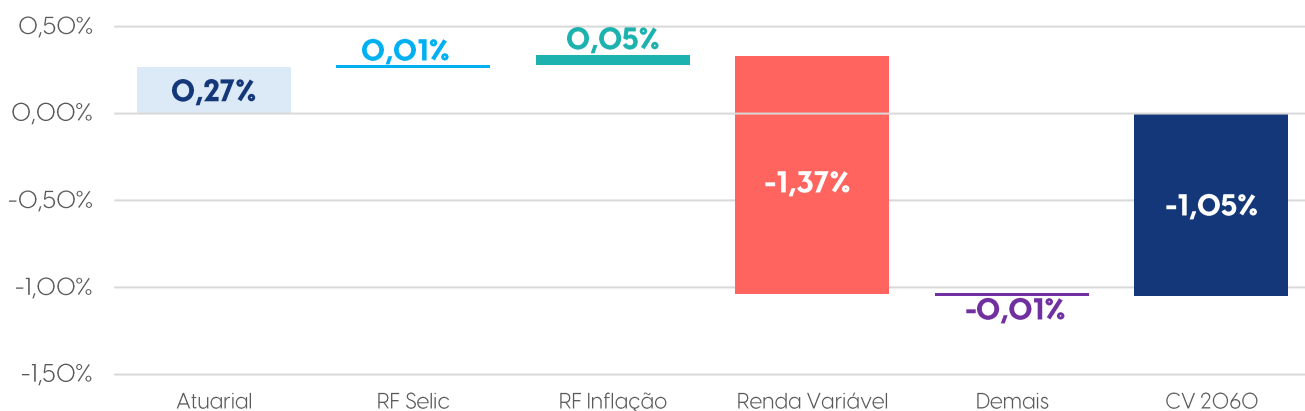
## RENTABILIDADE

Jornada de acumulação previdenciária de longo prazo no perfil Ciclo de Vida 2060.



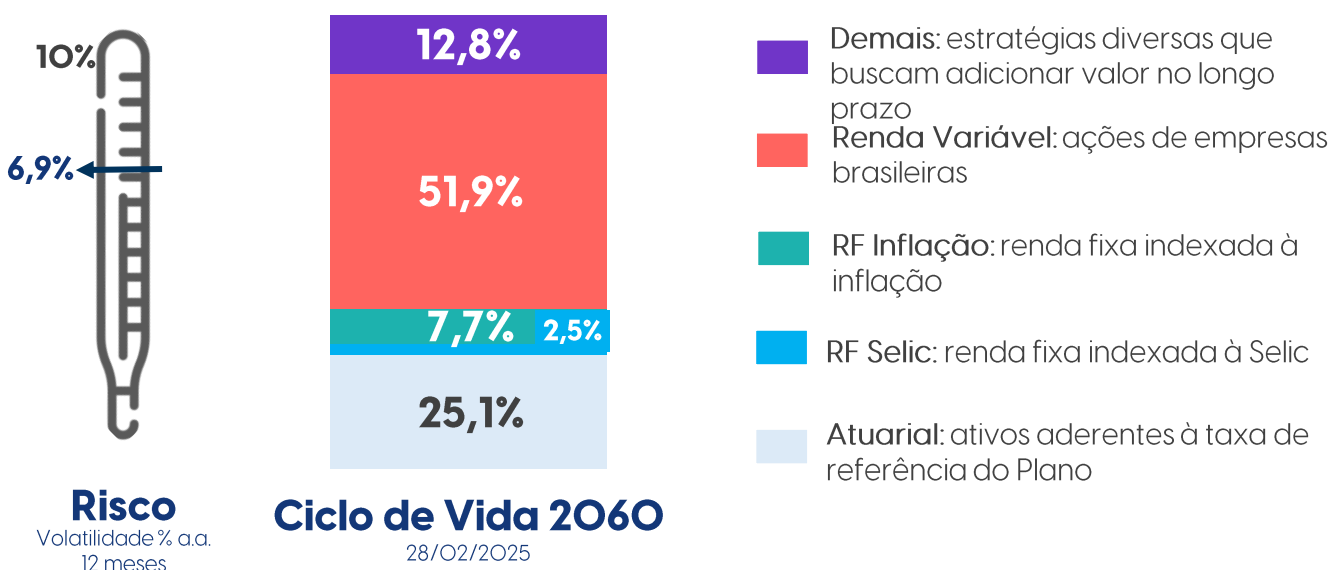
# ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

A contribuição de cada bloco é obtida em função da rentabilidade e do peso na carteira de ativos do perfil.



# ALOCAÇÃO MACRO

Composição atual do Moderado agrupada nos blocos de alocação estrutural dos perfis. Veja o detalhamento na seção **Raio-X da Carteira**.



# RAIO-X DA CARTEIRA

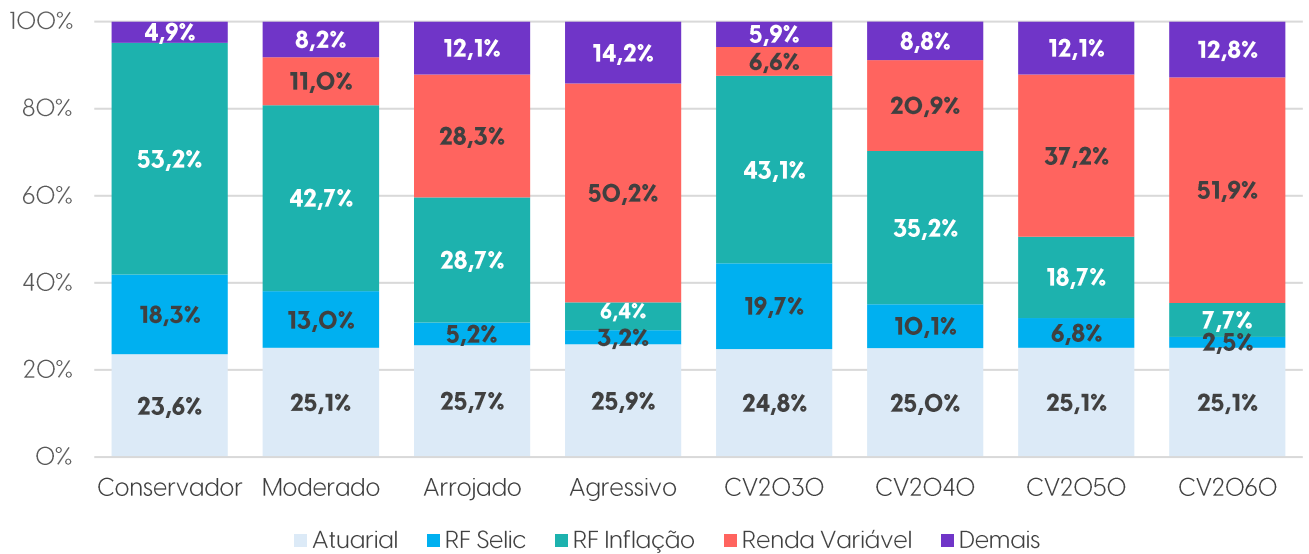
Informações detalhadas da composição dos ativos do perfil.

ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO	BLOCO	PESO NO PERFIL	RENT. MÊS	RENT. ANO
RV Ibovespa +	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	Renda Variável	49,90%	-2,56%	2,46%
RF Inflação Mantida até o Vencimento	Títulos Públicos Federais marcados na curva	Atuarial	13,62%	1,23%	2,08%
Empréstimo Simples	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	Atuarial	7,74%	0,91%	1,79%
RF Inflação Curta marcada a mercado	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	RF Inflação	6,01%	0,62%	3,11%
Multimercado Macro	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	Demais	4,54%	0,56%	1,20%
Financiamento Imobiliário	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	Demais	3,74%	0,89%	1,70%
RV Global Ativa	Fundos Renda Variável no Exterior, de gestores internacionais selecionados pela Previ	Demais	2,27%	-1,86%	-3,65%
Imóveis Tijolo	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	Demais	1,99%	-2,34%	-1,56%
Ações FICFI	Fundos de ações de gestores externos selecionados pela Previ	Renda Variável	1,96%	-3,96%	-1,12%
RF Pré Fixada	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	Demais	1,69%	-0,08%	4,03%
Liquidez	Operações Compromissadas com liquidez diária	RF Selic	1,68%	0,98%	2,00%
Fundos Imobiliários	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	Demais	1,65%	3,05%	1,76%
Crédito Privado IPCA High Grade	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	RF Inflação	1,17%	0,65%	2,61%
Crédito Privado DI High Grade	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	RF Selic	0,55%	0,20%	1,18%
RF Inflação Longa marcada a mercado	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	RF Inflação	0,54%	0,51%	1,12%
Private Equity - FIPs	Fundos de Participações em empresas de capital fechado	Demais	0,40%	-0,09%	0,89%
RF Pós Fixada	Títulos Públicos Federais indexados à Selic	RF Selic	0,29%	0,99%	2,07%
RV Global Passiva	ETFs de índices de ações globais selecionados pela Previ	Demais	0,16%	8,17%	6,94%
Crédito Privado FICFI	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	Demais	0,08%	0,53%	1,96%
Crédito Privado FIDC	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	Demais	0,00%	0,98%	2,79%

# COMPARATIVO ENTRE OS PERFIS

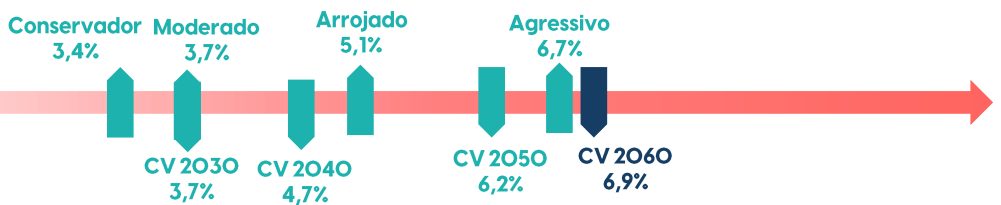
## ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Posição da composição dos portfólios em 28/02/2025.

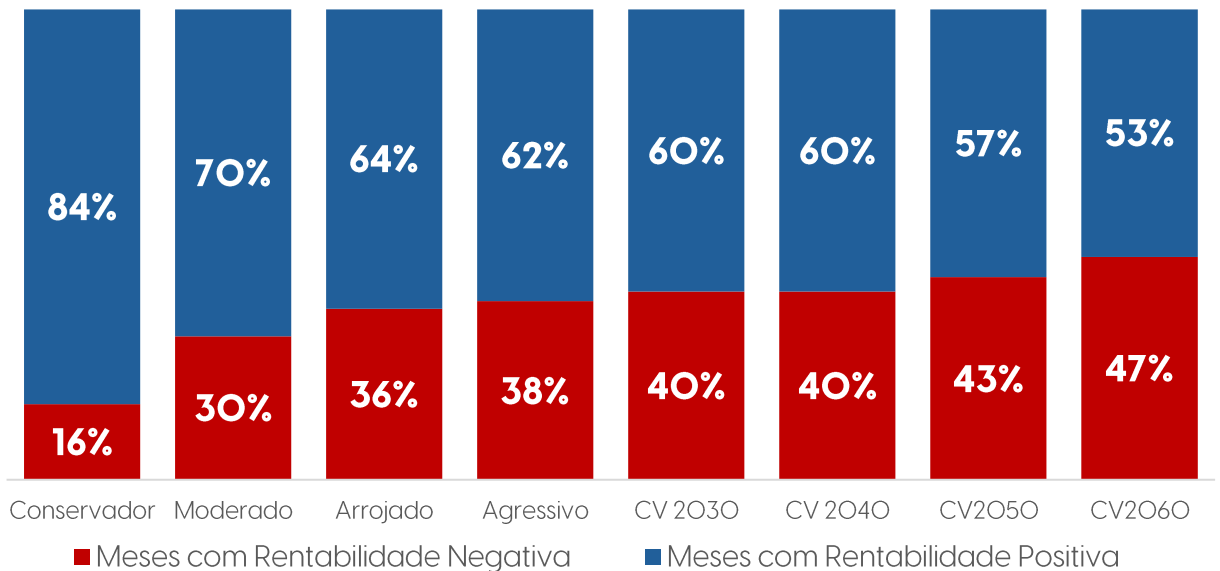


## RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



## JANELAS DE RENTABILIDADE

Comparativo da performance entre os perfis em janelas recentes.

PERFIL	fev/25	2025	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS
CONSERVADOR	0,69%	1,90%	2,73%	17,22%	27,77%
MODERADO	0,30%	1,91%	2,12%	17,27%	25,03%
ARROJADO	-0,31%	1,85%	1,12%	17,88%	21,86%
AGRESSIVO	-1,00%	1,70%	0,00%	18,20%	18,16%
CV 2030	0,51%	1,98%	2,29%	17,50%	23,53%
CV 2040	-0,02%	2,00%	1,50%	17,89%	20,58%
CV 2050	-0,55%	2,00%	0,59%	18,46%	17,10%
<b>CV 2060</b>	<b>-1,05%</b>	<b>1,74%</b>	<b>-0,11%</b>	<b>18,39%</b>	<b>16,00%</b>

Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.